

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Solene em Comemoração aos 50 anos de Ministério do Bispo Cirino Ferro e aos 30 Anos de Atuação da Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra em Curitiba, realizada em 19/3/2024.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e Senhores, muito boa noite. Sejam todos bem-vindos. Informamos que esta Sessão Solene está sendo transmitida ao vivo pela *TV Assembleia* e pelos canais oficiais desta Casa de Leis. A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná tem a honra de realizar a *Sessão Solene em Comemoração aos 50 anos de Ministério do Bispo Cirino Ferro e aos 30 Anos de Atuação da Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra em Curitiba*, por proposição do Ex.^{mo} Deputado Fabio Oliveira, Presidente e proponente desta Sessão Solene. Senhores, para darmos início a esta Sessão Solene, vamos compor a nossa Mesa de Honra: Presidente e proponente desta Sessão Solene, Deputado Fabio Oliveira; Bispo Cirino Ferro, homenageado, fundador, Bispo da comunidade Evangélica Sara Nossa Terra em Curitiba e Presidente do Conselho de Ministros Evangélicos do Paraná – Comep; Pastor Cícero Manoel Bezerra, Primeiro Vice-Presidente do Conselho de Ministros Evangélicos do Paraná – Comep; Cel. Péricles de Matos, Secretário Municipal de Defesa Social e Trânsito de Curitiba; Secretário de Estado do Desenvolvimento Sustentável, Sr. Valdemar Bernardo Jorge; e Vereador de Curitiba, Osias Moraes; Pastor Carlos Eduardo Lourenço, Segundo Vice-Presidente do Conselho de Ministros Evangélicos do Paraná, Comep. Pedimos às autoridades que tomem os seus lugares. Queremos aqui agradecer a todos os senhores, de uma forma especial agradecer à Dr.^a Cláudia Maria Azevedo, Vice-Presidente da Associação dos Empresários e

Indústrias – Aciur. Obrigado, Dr.^a Cláudia. Agradecemos a presença especial da Bispa Vânia Ferro.

Senhoras e Senhores, para darmos início a esta Sessão Solene, para a abertura oficial desta solenidade, com a palavra o Ex.^{mo} Deputado Fabio Oliveira, proponente e Presidente desta Sessão Solene.

SR. PRESIDENTE (Deputado Fabio Oliveira): Senhoras e Senhores, boa noite. *“Sob a proteção de Deus”*, declaro aberta a presente **Sessão Solene em Comemoração aos 50 Anos de Ministério do Bispo Cirino Ferro e aos 30 Anos de Atuação da Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra em Curitiba**, aprovada por unanimidade nesta Casa de Leis. Convido todos neste momento para ficarmos em pé e ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro e, logo após, o Hino do Paraná, a serem executados pela Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, sob a regência do maestro Tenente Jeferson.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro e do Hino do Estado do Paraná.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Agradecemos a participação especial da Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, sob a regência do maestro Tenente Jeferson. Neste momento, com a palavra o Ex.^{mo} Deputado Fabio Oliveira.

SR. PRESIDENTE (Deputado Fabio Oliveira): Excelentíssimas autoridades presentes, muito boa noite. Boa noite aos queridos que vieram nesta noite chuvosa, todos os convidados que aqui estão, apesar de muitos deles com as costas molhadas, Bispo. Quero agradecer à nossa Banda, que faz parte da gloriosa e, como militares combatentes, hoje fizeram jus e honra à farda que vestem. Não nos perguntem se somos capazes, apenas nos dêem a missão. Muito obrigado. Hoje prestamos uma merecida homenagem ao Bispo Cirino Ferro e à Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra. Neste momento, gostaria de destacar não apenas as realizações individuais do Bispo Cirino, mas também a extraordinária contribuição que ele e toda essa comunidade têm dado à nossa sociedade curitibana, paranaense e brasileira. Antonio Cirino Ferro, natural de

Paraúna, Goiás, é um homem cuja vida é um testemunho vivo da dedicação ao serviço de Deus e à construção de uma comunidade mais justa e compassiva, mas tudo isso alicerçado nos valores do Reino. Casado com a Sr.^a Vânia Kronit Ferro, pai de Thiago Kronit Ferro, Felipe Kronit Ferro e Lídia Ferro Halmenschlage, e avô de uma bela descendência. O seu legado familiar, Bispo, é indiscutível, espelhando os valores do amor, compaixão e compromisso com o próximo, refletindo dessa forma sua paixão e dedicação a Cristo. Seu percurso acadêmico, marcado pela formação em ciências contábeis e teologia, preparou-o para uma jornada linda que Deus lhe colocou como Bispo da Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra. A abrangência de seu ministério estende-se por várias regiões, desde o Paraná até a Venezuela, impactando milhares de vidas com sua mensagem de esperança e transformação baseada nos princípios bíblicos. Queridos irmãos, queridos convidados, o Bispo Cirino não é apenas um líder religioso, mas também um visionário que soube conduzir sua comunidade com determinação e fé. Seu papel como Presidente do Comep – Conselho de Ministros Evangélicos do Paraná demonstra seu compromisso com a unidade e o fortalecimento da comunidade cristã em nosso Estado. O Bispo Cirino enfrentou desafios e superou obstáculos, sempre com a convicção de que sua missão era sarar a terra e restaurar vidas através do amor de Jesus. Sua chegada a Curitiba, em 1994, marcou o início de uma jornada que transformou não apenas a paisagem religiosa da nossa cidade, mas também a vida de inúmeras pessoas. A Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra celebra neste ano 30 anos de presença na Capital Paranaense, uma jornada marcada por eventos de evangelismo e de demonstração de amor. Desde os primeiros passos dados em hotéis da cidade até a consolidação de templos, como o Arena Hall Curitiba, o Bispo Cirino e sua equipe demonstraram resiliência e determinação, enfrentando todos os desafios com fé inabalável no Deus que tudo sabe, tudo vê e tudo pode. Além do aspecto espiritual, a contribuição da Sara Nossa Terra para a sociedade curitibana é inestimável. Através de suas atividades sociais, a igreja tem sido um agente de transformação, oferecendo apoio a crianças carentes, fornecendo

cestas básicas, material escolar e, sobretudo, esperança para aqueles que mais precisam. Em um mundo marcado por incertezas e desafios, a mensagem do Bispo Cirino e da Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra ressoa como um farol de esperança, nos lembrando do poder que há no nome de Jesus, da fé e da solidariedade para superarmos todas as adversidades. Neste momento de homenagem, querido Bispo Cirino, quero expressar a minha mais profunda gratidão pelo seu trabalho incansável e dedicação inabalável. Que seu exemplo e temor a Deus continuem inspirando não apenas os membros da Sara, mas a todos nós, a sermos agentes de transformação e construtores de um mundo melhor, baseado nos princípios e valores cristãos. Em nome desta Casa Legislativa, desejo a você, Bispo Cino Ferro, e à toda Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra votos de sucesso, graças de Deus e bênçãos sem medida em sua nobre missão. Que Deus o abençoe! (Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e Senhores, neste momento vamos ouvir uma linda canção, a música *“Em Adoração”*, cantada pela cantora Raissa Prata. Vamos ouvir.

(Apresentação Musical.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Agradecemos ao louvor da Sara Nossa Terra, agradecemos ao pianista Jackson e à Raissa Prata. Neste momento, para uma breve saudação, com a palavra o Vereador de Curitiba, Osias Moraes. Aproveitando aqui, antes da fala do Vereador, quero só agradecer também, já está conosco o Pastor Alexandre Pereira, que é da Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra de Piraquara. Que bom tê-lo conosco! E agora com a palavra o Vereador de Curitiba Osias Moraes.

VEREADOR OSIAS MORAES: Muito obrigado. Boa noite a todos. É uma honra estar aqui nesta noite para homenagear uma pessoa que admiramos e acompanhamos ao longo da história. Conheci o Bispo Cirino faz mais ou menos oito anos, quando cheguei na cidade de Curitiba, vindo do Estado do Paraná, e aqui fui acolhido por essa comunidade. Fiz amigos, como meu amigo Thiago

Ferro, que está ali sentado, Vereador comigo na Câmara Municipal. Quero, em seu nome, Bispo Cirino, saudar todos os Bispos, Pastores, Diáconos e lideranças eclesiais nesta Casa. E parabenizar o Deputado Fabio Oliveira pela proposição desta justa homenagem de 50 anos de ministério. Quero também saudar o meu amigo, nosso sempre Secretário da Defesa Social de Curitiba, Comandante Péricles, uma pessoa também que trabalha com a fé, vive pela fé. Cumprimentar os Pastores que estão à Mesa e as autoridades. Obrigado pela oportunidade! Bispo Cirino, não vou me alongar, mas quero dizer três coisas. Quem sou eu para dizer três coisas a V.Ex.^a, que faz 50 anos de ministério e 30 anos atuando na comunidade evangélica? Saúdo também a amada esposa, sua esposa, sua família, seus filhos e seus netos. Diz assim no evangelho de Coríntios, 1 Coríntios 13-3: *“Portanto, agora existem três coisas: fé...”* Um líder precisa ter fé. Fé para passar pelas tempestades, pelos desafios, pelas lutas, pelas perseguições. Para transformar situações adversas só a fé! A fé é o nosso leme, a fé é a nossa arma para suportar a caminhada. *“A esperança”* de saber que toda tempestade irá passar e que Jesus está no nosso barco. Toda e qualquer luta que temos como cristãos, como líderes, a esperança jamais pode morrer no nosso coração, e saber que no futuro estaremos com o nosso Senhor. E a esperança nos leva a crer e a acreditar no trabalho que fazemos. E acima deles está o amor. Porém, o amor é o maior de todos! Ouvi meu amigo Pastor Carlos Eduardo no domingo, que me ensinou que o amor de Jesus é largo, é grande. Ele está aqui à mesa e domingo assisti à pregação dele. Assim, o amor é o que o líder traz de fato no seu coração, e V.Ex.^a tem esse amor. Amor pelas almas, amor pelas pessoas, amor pela sua comunidade, amor pelo sofrido, pelo desesperado, e é isso o que move um líder a continuar o seu trabalho, acreditando nesse amor que morreu por nós na cruz, o amor de Jesus. Parabéns! A homenagem é justa. A honra é para o nosso Senhor e salvador Jesus Cristo, mas ele honra os seus. Parabéns! Parabéns à Assembleia Legislativa do Paraná. Muito obrigado e conte com este servo também. (Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e Senhores, neste momento vamos ouvir as palavras do Secretário Municipal de Defesa Social e Trânsito de Curitiba, Cel. Péricles de Matos.

CEL. PÉRICLES DE MATOS: Boa noite na paz do Senhor a todos e a todas. Deputado Fabio, obrigado pela oportunidade que você concede à Comunidade Evangélica do Estado do Paraná por este momento! Sempre tivemos dificuldades, como povo de Deus, de ter acesso a locais públicos, fomos relegados durante muito tempo e iniciativas como esta, Fabio, conseguem resgatar o nosso *status* de povo cristão, trazendo acesso a esta Casa de Leis. Parabéns pela iniciativa. Saúdo a Mesa e em especial o Bispo Cirino, meus amigos e irmãos que estão nesta Mesa. Falar do Bispo Cirino é fácil, principalmente quando, ao longo de 30 anos, caminhamos com ele e com a dileta família desse servo do Senhor. Buscava em oração uma inspiração para dirigir algumas palavras com respeito a isso e Deus não me levou a um versículo bíblico, mas me levou a um momento na Segunda Guerra Mundial, quando Winston Churchill, primeiro-ministro da Inglaterra, combatendo os nazistas faz um discurso e diz assim: *“De todas as virtudes que um homem possa ter, a coragem é a mais importante porque ela sustenta a todas as outras.”* Conhecendo a história do Bispo Cirino vejo um homem corajoso e que sirva de alento e de motivação para nós cristãos. Temos virtudes, temos posicionamentos, nos identificamos como cristãos, mas muitas vezes para muitos falta a coragem do posicionamento de dizer: *“Não, não concordo com isso”*. *“Não, isso vai contra a Palavra de Deus”*. E essa coragem eu sempre vi no Bispo Cirino, a capacidade de discordar, de dizer: *“Não, eu não faço”*. *“Não, eu não concordo com isso”*. *“Não, eu tenho um posicionamento que é segundo a Palavra de Deus”*. Então, a coragem, queridos e queridas, sustenta todas as outras virtudes que um homem possa ter. Assim sendo, encerro a palavra dizendo que precisamos de mais lideranças, lideranças políticas, lideranças religiosas, ativistas que realmente tenham essa coragem de colocar a cruz de Cristo no ombro e pronunciar em alta voz: *“Eu pertenço a um reino celeste e estou aqui nesta terra para fazer a diferença”*. Então, Bispo Cirino,

obrigado por ser aquele que nos alenta, nos motiva e nos inspira a podermos ter um posicionamento como cristãos, a ter um posicionamento na sociedade, a ter um posicionamento na família e em nossa cidade. Obrigado. Deus abençoe o senhor e a sua dileta família.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Vamos ouvir neste momento o Secretário de Estado do Desenvolvimento Sustentável, Sr. Valdemar Bernardo Jorge.

SECRETÁRIO VALDEMAR BERNARDO JORGE: Boa noite a todos. Queria cumprimentar a cada um de vocês que está aqui presente nesta noite, cada um que veio aqui nesta noite de chuva cumprimentar e homenagear o nosso tão querido e amável Bispo Cirino. Quero agradecer o convite, Deputado Fabio Oliveira, e parabenizá-lo por esta iniciativa, e o convite para compor esta Mesa e falar algumas breves palavras. O Fabio me falou recentemente: *“Oh, vou te dar cinco minutos para falar”*. E, da mesma forma como o Osias, o Péricles, coloquei em oração brevemente o que falar para um homem de Deus. Do meu lado estava um livro: *“A Alma de todo apostolado”*. Sim, o Bispo Cirino faz apostolado com coração, com alma, com retidão, com caráter, preocupado com a salvação de todos, porque de todas as almas nos interessam todas. E eu abri em um capítulo que fala da fecundidade das obras pela vida interior, mostrando que a vida interior é condição para fecundidade das obras. E, vejamos, estamos aqui comemorando 50 anos de ministério, 30 anos de Sara Nossa Terra aqui em Curitiba. Como é que se faz uma obra tão grande, tão grandiosa, de 50 anos de ministério levando a palavra de Nosso Senhor Jesus Cristo? É através de vida interior. E isso podemos perceber, Bispo Cirino, e eu falo de todo coração, já lhe conheço há alguns anos, e o senhor realmente demonstra toda uma vida de oração. Vida de oração sim, daquele que tem na mente esse desejo, essa vontade de cumprir a vontade de Deus em primeiro lugar, e em segundo formar essa bela família que aprendi a conhecer, aprendi a admirar, em especial o Thiago Ferro que está aqui conosco presente. É muito bonito ver que o senhor durante 50 anos realizou uma grande obra, uma obra imensa que merece, sim,

toda homenagem. O Cel. Péricles fala com retidão e com certeza da importância da virtude que é a coragem, e a coragem vem de uma das virtudes cardeais que é a fortaleza. Temos quatro virtudes cardeais: justiça, prudência, temperança e fortaleza; e da fortaleza vem essa coragem. Bispo Cirino, quero dizer para o senhor que o senhor é exemplo para nós, exemplo de um homem virtuoso, de um homem justo, prudente, correto, forte, corajoso, leal, bondoso, servo de Deus. E esta Casa, que é a Casa do Povo, precisa ter cada vez mais homens como o senhor aqui presentes para que possam ser luz, luz e sal no meio do mundo. Por isso é tão importante ter aqui pessoas como o Carlos Eduardo, como um servo de Deus, pastores aqui presentes, mostrando que esta Casa, que é a Casa do Povo, tem uma lei maior que é a lei natural, que é a Lei de Deus. Essa é a verdadeira Lei. Essa que todos nós devemos respeitar. Por isso esta homenagem tão bela. E falou o Osias de três virtudes teologais: fé, esperança e caridade. Sim, o senhor é um homem de fé; um homem que traz a esperança, a esperança da vida eterna; o senhor é um homem que traz esse belo exemplo que é a caridade. Sim, a caridade é a maior de todas as virtudes, e a medida do amor é amar sem medida, e o senhor nos dá esse exemplo. Parabéns. Eu me sinto muito feliz de estar aqui presente com toda sua família, com todo povo de Deus aqui reunido nesta Casa de Leis. Parabéns! Parabéns ao meu amigo Pastor... Pastor não, Deputado Fabio Oliveira e ao Bispo Cirino. Parabéns ao senhor e a sua família.

SR. PRESIDENTE (Deputado Fabio Oliveira): Quem sabe o Secretário estava profetizando aqui, eu recebo.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Ouviremos neste momento o Pastor Alexandre Pereira, Pastor da Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra de Piraquara.

PASTOR ALEXANDRE PEREIRA: Boa noite a todos. É com imensa alegria e gratidão que nos reunimos aqui nesta noite. Todo mundo falou sem ler nada, mas eu não dou conta, tive que escrever. Queremos honrar e celebrar a vida e o ministério do nosso amado Bispo Cirino, 30 anos de dedicação incansável, 30

anos de serviço fiel, 30 anos de amor inabalável pelo rebanho do Nosso Senhor. Quando olhamos para trás e refletimos sobre as muitas bênçãos que recebemos como igreja é impossível não reconhecer a marca indelével que o Bispo Cirino deixou em nossas vidas. Ele não apenas pregou o evangelho com paixão e convicção, mas viveu cada palavra que proclamou. Seu exemplo de persistência, de fé inabalável, de amor sacrificial têm sido uma fonte de inspiração para todos nós. Ao longo dos anos, o Bispo Cirino não apenas pastoreou nossa igreja, mas também pastoreou as nossas almas. Ele esteve ao nosso lado nos momentos de alegria e de tristeza, nos momentos de triunfo e nos momentos de desafio. Ele nos ensinou a importância da oração, da humildade e da compaixão, nos encorajou a nunca desistir mesmo quando o caminho parecia íngreme e difícil. Querido Bispo, hoje queremos expressar a nossa profunda gratidão a você. Obrigado por sua devoção incansável, seu serviço ao Senhor. Obrigado pelo seu coração compassivo, que nunca se cansou de cuidar do próximo e sempre ajudá-lo a encontrar um caminho. Obrigado por ser um amigo, um farol de esperança em tempos de escuridão, um guia sábio em tempos de incerteza e um amigo leal em todos os momentos. Com 17 anos cheguei neste lugar, sua barba ainda era ruiva, o tempo passou. Lembro-me como hoje que após estar frequentando os primeiros meses de culto, quando cheguei, me perguntava: *“Como é que todo domingo esse homem tinha uma palavra nova? Como isso era possível?”* Isso eu admirava muito, pois de fato ele teria que ter um contato muito grande e rápido com Deus porque o próximo domingo ia chegar, estaríamos lá todos de novo esperando receber algo a mais e conhecer sobre o amor de Deus por nós. E todos os domingos ele nos surpreendia com um novo maná que nos sustentava nos tornando mais fortes no Senhor. Mas a coisa que mais me marcou... (Emoção). (Aplausos.) Foi quando eu vi o Bispo dizer em uma das suas pregações que estava caminhando com Cristo há 20 anos. Como assim 20 anos? Sem parar diante de tantas propostas e continuar firme, não desistir? Por que até então as minhas referências de pessoas próximas eram tão rasas e inconstantes, que não me davam sustento para ter uma inspiração real de que

valeria a pena de fato continuar. E nisso eu ouvi a voz do Espírito Santo dizendo dentro de mim: *“Eu sou real e isso é possível”*. Bispo, o senhor se tornou para mim um referencial de que valia a pena permanecer e que Cristo e suas palavras são reais e inegociáveis. E com o passar dos anos fui aprendendo não só com as suas palavras, mas com as suas atitudes. Você abriu sua casa, me fez sentar a sua mesa inúmeras vezes, me deixou abrir um buraco no teto da igreja para fazer uma peça de teatro, acreditou em mim, me deu oportunidade, puxou minha orelha, me tornou um diácono, um líder, e um pastor. Então estou aqui, 26 anos depois, e posso dizer por experiência própria que vale a pena continuar, ser fiel e ser completamente de Cristo. Obrigado pelo seu sim que me fez ver Cristo. O seu bom perfume exalou de fato através das suas atitudes e me fizeram crer. Aqui constituí a minha família, aprendi a sonhar, a amar o próximo, entender que existe uma missão a ser cumprida e destinos a serem decididos. Muito obrigado. Seu ministério não foi apenas uma tarefa a cumprir, mas uma missão de amor e serviço. Saiba que a sua influência e o seu legado permanecerão vivos em nossos corações e mentes, e que o seu exemplo de fidelidade e serviço possa inspirar as gerações futuras a seguirem os passos do nosso Mestre, assim como você fez tão habilmente; e quando olhar para trás possa contemplar o impacto transformador que você teve em tantas vidas. Que Deus abençoe o Senhor, que Deus abençoe a todos nós. Amém.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e Senhores, neste momento com a palavra o Pastor Carlos Eduardo Lourenço, segundo vice-presidente do Conselho de Ministros Evangélicos do Paraná – Comep. Vamos ouvi-lo.

PASTOR CARLOS EDUARDO LOURENÇO: Eu vou tomar a liberdade de ficar em pé porque baixinho quando fica sentado só aparece o olho. Então, pelo menos assim aparece a barriguinha. Boa noite a todos. Meu querido amigo Deputado Estadual, proponente e Presidente desta Sessão Solene, é uma honra estar contigo – de verdade. Quero também cumprimentar o meu Bispo, meu amigo, o homenageado desta noite, nosso grande mentor, Bispo Cirino.

Cumprimentando-o cumprimento a Bispa Vânia, aquela mulher de Deus que está sempre ali ao seu lado, e como nunca posso deixar de salientar só existe dois tipos de homem: aquele que a mulher manda e o mentiroso. Então, quero cumprimentar com alegria também ele que, depois do nosso Bispo, representa aqui o Conselho de Ministros do Estado do Paraná, Pastor Cirino, um amigo muito especial. Cumprimento com o coração também meu amigo Secretário de Estado, meu irmão de jornada, homem de honra, homem de Deus, Valdemar Bernardo Jorge. Cumprimento a grande fortaleza, nosso amigo Cel. Péricles, irmão de coração, por quem temos admiração sem medidas. Cumprimento aqui o Pastor Alexandre, que já me fez quase chorar. É muito bom estar contigo. E cumprimento também meu irmão Vereador Osias, que é sempre uma honra. Cumprimento toda a família do Bispo Cirino aqui presente, o Pastor Thiago e todos os demais familiares que aqui estão, Pastor Felipe. Enfim, todos que estão aqui presentes, nosso boa noite. Escrevi o discurso que iria fazer ou as palavras que iria trazer, mas fiquei com vergonha de ler depois de uma leitura tão bem feita e depois de tantos discursos feitos de improvisos e de forma tão linda. Vou arriscar aqui, correndo todos os riscos, falar algo que não escrevi. Estava pensando que na idade antiga o mundo era explicado pela metafísica. O mundo era explicado por coisas que estavam fora do mundo. Os comportamentos humanos eram explicados por coisas de fora do mundo. É a época do mundo das ideias do Platão, a época do mundo maiêutico do Sócrates. É a época da mitologia explicando comportamentos humanos. Por que o homem fala? Porque existe um deus no Olimpo chamado Hermes que influencia o homem a falar. Por que o homem faz guerra ou por que o homem caça? Porque existe uma deusa no Olimpo chamada deusa Diana, que é a deusa da guerra ea deusa da caça. Por que o homem bebe? Porque existe um deus no Olimpo chamado Dionísio ou Baco, para os romanos, que influencia o homem. É o mundo sendo explicado por coisas que estão fora do mundo. Aí vem a Idade Média e o mundo passa a ser explicado pela religião, tudo é a religião. Infelizmente, esse momento é chamado de Idade das Trevas, porque é uma religião que se corrompe, que vende

indulgências, que vende cadeira no céu e onde cada moeda que cai no gazofilácio é uma alma que sai do purgatório. Vencida essa etapa vem a Idade Moderna. O mundo é explicado pela Ciência, pela lógica, pelo logos, por aquilo que é provável cientificamente. Cai o muro de Berlim e vem aquilo que chamamos de pós-modernidade. É a época do Bauman, do Lipovetsky, do Habermas, dizendo que agora nem a Ciência explica mais o mundo, agora o mundo é explicado pela subjetividade. Aquilo que eu penso é o que as coisas são; aquilo que eu quero é o que o mundo é. É o excesso de subjetividade. Sou da geração anterior. Eu ainda gosto da ideia do logos, ainda gosto da ideia da lógica, mas também sou um religioso, sou um Pastor. Então, aquilo que a lógica e a Ciência não explicam Deus explica. Pensando nisso, estava pensando que nesta época de pós-modernidade nosso grande problema é a falta de valores, é a falta de princípios, é a ausência de certo ou errado. A ausência de valores absolutos é a marca registrada desta época da pós-modernidade. Como sou antigo ainda admiro homens que têm honra, que têm valores, que têm princípios, que amam e que respeitam a sua família, que amam e que respeitam o seu país, que amam e servem a Deus. Homens de honra ainda me causam comoção e admiração. E como todos elogiaram o Bispo Cirino nesta tarde, com muita justiça, eu também o faço. Eu o respeito, o sigo. Tenho cada uma das suas atitudes, das suas ações, mesmo além das suas palavras, como um mentoriamento para minha vida, porque é um homem de honra, é um homem de princípios, é um homem de valores. É um homem cuja família está sentada aqui porque ele soube trazê-la na presença de Deus. É um homem cuja igreja está sendo enaltecida nesta tarde, porque ajudou a construir e a mantê-la em pé. É um homem que respeita a Nação; é um homem que respeita seres humanos; é um homem que tem valores e princípios bem entenhados e que propaga esses valores e princípios. Eu lhe amo e lhe respeito, Bispo, porque és um homem de honra. E finalizando as minhas palavras, quero dizer aqui do meu contentamento de ver nesta tarde, através da propositura do meu irmão Deputado Fabio, ser feita justiça. O que estamos vendo aqui nesta tarde é um ato de justiça. Os

romanos para definirem justiça eles usavam três frases em Latim. Justiça para os romanos era *non laedere*, ser justo era não lesar ninguém; era *honeste vivere*, viver honestamente; e era *suum cuique tribuere*, dar a cada um o que lhe é devido. Jesus esposou esse princípio quando disse: “*Dai a César o que é de César, dai a Deus o que é de Deus*”. O Apóstolo Paulo também usou esse princípio quando disse: “*Dai a cada um o que lhe é devido*”. *Suum cuique tribuere*: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem obediência, obediência; a quem honra, honra. O que estamos vendo aqui nesta tarde é um ato de justiça. Estamos dando honra a quem tem honra. Deus continue a abençoar esta Casa através de quem tem coragem de fazer, de praticar atos de justiça. Deus continue abençoando cada um desta Mesa e, em especial, Deus continue abençoando o Bispo Cirino, a Bispa Vânia, a Sara Nossa Terra e a todos que aqui estão. Deus abençoe a nossa Nação.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e Senhores, ouviremos agora o Pastor Cícero Manuel Bezerra, 1.º Vice-Presidente do Conselho de Ministros Evangélicos do Paraná.

PASTOR CÍCERO MANOEL BEZERRA: Muito boa noite a todos e todas. Gostaria de parabenizar aqui o Deputado Fabio por esta iniciativa brilhante. Acho que é um resgate que já deveria ter sido feito com 40 anos, com 30 anos do Ministério do Bispo Cirino, pelo seu legado aqui na cidade. Quero cumprimentar também meu amigo Bispo Cirino, a Bispa Vânia. Vocês viram aqui, pelo tipo de cumprimento, o grau político de cada um que está aqui na Mesa. O meu não chega nesse nível aqui. Tem um Secretário do meu lado, um Deputado do outro, tem um outro Deputado ali. Então, não chego muito perto desse nível não. O Coronel Péricles usou o meu mote. Estava pensando ontem: falar do Bispo Cirino é muito fácil. Fácil por causa da sua integridade, como já foi mencionado aqui de várias formas; é fácil por causa do seu companheirismo; é fácil por causa da sua dedicação para o Ministério. Falar do Bispo Cirino é falar também do Bispo Robinson, dois jovens que saíram lá do interior de Goiás para impactar nosso

país. É literalmente um trabalho de impacto. A Igreja Sara Nossa Terra é uma das igrejas emergentes de profundo impacto na nossa Nação. Então, falar do trabalho, do legado do Bispo Cirino não é só aqui em Curitiba – sou testemunha disso –, e lá no Mato Grosso, lá em Brasília, lá em São Paulo e pelo Brasil afora. E a responsabilidade ministerial que o Bispo Cirino tem. Então, é muito fácil falar de uma pessoa assim com esse nível de dedicação. Nas nossas viagens, lembro-me de uma coisa que me veio à mente, faz muitos anos isso. Estava no aeroporto de Guarulhos, não sei de onde vinha, encontrei o Bispo Cirino, também não lembro detalhes, mas sei que estávamos ali conversando, esperando o voo e chegou um casal para conversar com ele, um jovem casal. Ele ficou olhando, a pessoa chegou, se aproximou: *“Bispo, que alegria encontrar o senhor, que prazer”*. Não sei se o senhor lembra disso? Acho que não vai lembrar. Faz muitos anos isso. *“Quero dizer que o senhor foi uma pessoa que me levou a Cristo. Hoje sou casado aqui, tenho a minha família e gostaria de agradecer o senhor por isso”*. Aí o Cirino, com muita calma, seu jeito peculiar: *“Poxa, que alegria, que prazer”*. Daí o casal foi, tomou o seu rumo, pegou o seu voo e ficamos os dois. O Cirino falou assim: *“Não sei quem é, não sei de onde veio, não sei o nome, não sei”*. É desde tipo de pessoa que estamos falando, que por onde passa deixa uma marca, onde passa deixa ali um legado que pode transformar a vida de muitas pessoas. Uma outra coisa que gostaria de destacar, vejo os netos aqui, sou uma pessoa dos netos também. E o Cirino várias vezes me conta: *“Oh, fiz isso aqui com os meus netos”*. Teve um dia que ele saiu, na época de férias, pegou os netos e foi para sete, oito lugares – olhe ali, os netos estão lembrando –, sete, oito lugares aqui do Paraná, passeando com eles e deixando ali a sua marca. Então é desse tipo de pessoa que estamos falando. Então, Deputado Fabio, meus parabéns para você, e que os outros deputados não perceberam isso. Assim a sua homenagem ela é muito mais do que justa, é uma homenagem legítima, é uma homenagem desta Casa onde pulsa as decisões mais importantes do nosso Estado, contando com as outras também. Você propor isso, ser proponente de uma menção de honra, de destaque para o Bispo Cirino Ferro é de muito louvor.

Gostaria que todos nós déssemos uma imensa salva de palmas aqui para o Deputado Fabio e, também, para meu amigo Bispo Cirino Ferro.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Deputado Fabio Oliveira, neste momento daremos início às entregas das homenagens. Os termos da Menção Honrosa a ser entregue ao Bispo Cirino Ferro pelos 50 anos de ministério contém os seguintes dizeres: *“Menção Honrosa. A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição do Deputado Fabio Oliveira, concede votos de louvor e congratulações ao Bispo Antônio Cirino Ferro pelos 50 anos de ministério e pela fundação da Sara Nossa Terra Curitiba, em 1994. Curitiba, 6 de fevereiro de 2024.”* Assina, Deputado Fabio Oliveira. Neste momento, convidamos o Deputado Fabio Oliveira para proceder à entrega da Menção Honrosa ao Bispo Cirino Ferro, em homenagem aos 50 anos de ministério e pela fundação da Sara Nossa Terra Curitiba. E neste momento pedimos aos senhores uma grande salva de palmas. (Aplausos.) Ato contínuo, solicitamos ao Deputado Fabio Oliveira para proceder à entrega da Menção Honrosa em homenagem aos 30 anos de atuação na Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra, em Curitiba, ao Bispo Cirino Ferro e também ao Bispo Felipe Kronit Ferro, filho do nosso homenageado. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Uma grande salva de palmas aos nossos homenageados. (Aplausos.) Enquanto ainda registramos algumas fotos, de uma forma especial, agradecemos a presença do Pastor Leandro Fidelis, representando a direção da Sociedade Bíblica do Brasil. Muito obrigado pela presença. Conheço o Pastor Hilquias Paim, representando a Convenção Batista Brasileira, representando o Pastor da Igreja Batista de Lindoia. Muito obrigado pela presença. Peço às nossas autoridades para tomarem assento, por gentileza, e daremos sequência à nossa solenidade.

SR. PRESIDENTE (Deputado Fabio Oliveira): Senhoras e Senhores, na minha opinião, acho que chegamos no momento áureo desta Sessão Solene, onde tenho a satisfação de conceder a palavra ao Bispo Cirino Ferro, nosso homenageado, fundador e bispo da Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra,

em Curitiba, e também Presidente do Conselho de Ministros Evangélicos do Paraná – Comep.

BISPO ANTONIO CIRINO FERRO: Quero cumprimentar a todos, dar meu boa noite a todos, principalmente às autoridades que estão compondo a Mesa, e agradecer ao Deputado Fabio Oliveira por esta propositura, por este momento que me sinto muito honrado. Agradeço de coração a todos os colegas, pastores, autoridades que estão aqui na Mesa. Obrigado por vocês estarem conosco aqui. Já somos amigos, nos conhecemos há muito tempo e fico muito feliz com a presença de vocês aqui. Aos colegas pastores que estão aqui, que temos orado juntos, trabalhado por uma cidade, por um Estado, por um País, para ver Deus mover, agir, salvar esta Nação. Temos organizado eventos, Marcha para Jesus e tantas outras coisas mais. Agradeço a todos pela presença mesmo de vocês, pastores da Sara e pastores também que não são da Sara, amigos, líderes que estão aqui, muito obrigado por cada um de vocês. Queria, como diz o Pastor Cícero, começar dizendo rapidamente, não vou demorar muito, mas agradecer aos meus grandes líderes e mentores e amigos: Bispo Robson Rodovalho e Lúcia Rodovalho, que me evangelizaram, batizaram, disciplinaram, fizeram meu casamento e continuamos juntos nessa jornada, durante esses anos todos, como grandes amigos, e a quem eu respeito a sua liderança e a sua cobertura espiritual. Todo o Conselho de Bispos da Sara Nossa Terra que são nossos amigos, queria fazer este agradecimento. Em um momento como este em que estamos aqui passam algumas cenas, alguns flashes, alguns instantes na minha mente: minha conversão a Jesus, meu chamado, meu namoro e casamento com minha melhor amiga, que se uniu comigo sinergeticamente no propósito de Deus. Portanto, não posso receber esta honra sem tributar a ela o maior percentual dessa jornada abençoada. Agradeço aos meus filhos que estão aqui, começando pela Lídia. Ela não é a mais velha, mas é a mulher. Então, agradeço à Lídia, ao Tiago, ao Felipe e aos meus netos que estão presentes – a minha nora não pôde vir porque ela pegou dengue, meu genro também não pôde estar aqui –, mas agradeço muito a vida deles porque foram coparticipantes de todas essas lutas,

vamos dizer assim, duros e humildes começos que tivemos nessa nossa caminhada. Sofreram conosco, se alegraram conosco com as conquistas que conquistamos juntos nesses anos todos. Colegas, pastores, autoridades, Deputado Fabio Oliveira, Vereador Osias, Cel. Péricles, lembro neste momento dos desafios ao ser ordenado como pastor, com 21 para 22 anos de idade, e tendo quatro anos de liderança na MPC – Mocidade Para Cristo, em Goiânia, onde alcançamos pela graça de Deus centenas de jovens para Jesus. Nesse nosso chamado, por Deus, abrimos mão de várias oportunidades seculares, faculdade, e seguindo aquilo que o Senhor falou comigo logo no início da minha conversão, João 17:14, quando a Bíblia diz: *“Eu lhes tenho dado a tua palavra e o mundo os odiou, porque eles não são do mundo como também não sou”*. Eu entendi esse texto na minha vida. Eu tenho um compromisso com Deus, tenho um compromisso com a eternidade, tenho um compromisso com a palavra de Deus. Jesus me deu a sua palavra, Jesus me chamou. *“Eu não sou deste mundo”*. Esse texto me vocacionou, esse texto me chamou, esse texto me comissionou. E através dessa disposição, pela graça de Deus, quantos testemunhos de vidas que foram resgatadas, restauradas, que temos ouvido, como o Pastor Cícero disse, de pessoas que encontramos casualmente em aeroporto, em outros lugares, fruto do trabalho de evangelismo nas escolas, que fizemos vários anos nas nossas vidas, nas praças, nas aldeias indígenas. Quantas vezes passando semanas, finais de semana, evangelizando, trabalhando nas aldeias indígenas no Mato Grosso, no Mato Grosso do Sul; nos rios, na fronteira com a Bolívia, onde chegamos a passar quase um mês sem barco evangelizando a população ribeirinha; na mata amazônica onde o acesso era quase impossível, que chegávamos com muita dificuldade, muitas vezes sobrevoando uma área com um aviãozinho que um missionário tinha, com uma garrafa que tinha o horário do culto que íamos fazer em determinada propriedade. Jogávamos aquela garrafa para as pessoas pegarem e irem àquele local, andavam sete, oito quilômetros de mata para assistirem ao culto conosco à noite, nos destacamentos militares, nas fronteiras, muitas vezes. Deus nesses anos nos trouxe muito livramento de morte. Deus

nesses anos nos trouxe muitos milagres, provisão do dia a dia, curando enfermidades tanto em nossas vidas, na nossa família, nos nossos filhos. Todos eles tiveram milagre de Deus curando as suas vidas. Lembro-me neste instante das palavras do Apóstolo Paulo, das lutas que ele passou, das ameaças, das necessidades, das provas, mas também me lembro do texto do salmista que diz: *“Muitas são as aflições dos justos, mas o Senhor de todas os livra”*. Somos o primeiro casal missionário da nossa igreja. Fomos enviados de Goiânia para Campo Grande, em 1983, no Mato Grosso do Sul, onde ficamos 10 anos e abrimos algumas dezenas de igrejas, tanto no Estado do Mato Grosso do Sul, como no Mato Grosso, também em Rondônia, Roraima, Amazonas, Amapá. Agora, estamos pela graça de Deus entrando também na Venezuela, um país muito carente, mas aberto para o evangelho, estamos entrando lá pela graça do Senhor. Em 1994, nos mudamos aqui para Curitiba, esta cidade nos recebeu. Amávamos Curitiba. Eu e minha esposa sempre amamos Curitiba. Passávamos aqui para ir para a praia de férias e eu falava assim: *“Quando me aposentar vou mudar para Curitiba”*. Então, Deus parece que me antecipou e me trouxe para cá para trabalhar um pouquinho, antes de me aposentar. Fomos acolhidos por esta cidade, amamos esta cidade e somos felizes aqui. O Apóstolo Paulo disse que: *“Em jornadas, muitas vezes em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos entre patrícios, em perigos no deserto, trabalhos e fadigas”*. Começamos a pensar e passa aquele vídeo na nossa memória, de tanta história que temos de ver Deus agindo em situações em que a intervenção divina foi muito grande nas nossas vidas. Também lembramos das nossas quedas, os tropeços, as dificuldades, as lutas, a implantação das igrejas, a falta de recursos, enfrentando algumas pessoas maldosas. Lembrei daquele texto de Provérbios 24.16, que diz assim: *“Porque sete vezes cairá o justo e se levantará, mas os perversos são derribados pela calamidade”*. Sete vezes cairá o justo, o cair é do homem, mas o levantar é de Deus, é Deus que nos levanta. Davi disse: *“Já fui moço e agora sou velho, porém, jamais vi o justo desamparado nem a sua descendência mendigar o pão. É sempre compassivo e empresta, e a sua descendência será uma benção.*

Aparta-te do mal, faz o bem e será perpétua a tua morada". Esse é um texto profético para a minha vida, mas é um texto profético para a vida de todos aqui. Todos os presentes e amigos que estão aqui, que agradeço de coração, desejo esta benção sobre a vida de todos: que a morada de cada um aqui seja eterna, seja perpétua, que a sua descendência seja uma benção. Muito obrigado. Mais uma vez, agradeço. Quero desejar a vocês que a graça e a bênção do Senhor estejam sobre a vida de todos, em nome de Jesus. (Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e Senhores, após as belas palavras do Bispo Cirino Ferro, vamos agora ouvir a linda canção *"Bondade de Deus"*, com a Raissa Prata.

(Apresentação Musical.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Fabio Oliveira): *"És fiel em todo o tempo. Em todo tempo Tu és bom"*. Motivos para agradecer, motivos para sermos gratos a Deus temos a todo momento, mesmo em meio às dores. Há momentos que parece que a coisa está complicada, mas, como disse o Bispo Cirino: *"Deus está sempre no controle"*. E como cantamos agora: *"Ele é fiel em todo tempo. A Tua bondade me seguirá, me seguirá, Senhor"*. Tudo que é bom tem um fim! Quero agradecer a presença das autoridades, dos Bispos, Pastores e membros da Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra, aqui de Curitiba, e às pessoas que estão nos assistindo pela *TV Assembleia*. Também quero agradecer aos demais membros das igrejas evangélicas que vieram prestigiar. Prestigiar não só este evento, Pastor Cirino, mas digo prestigiar este culto de Ação de Graças que foi realizado dentro desta Casa de Leis. Quero agradecer também aos familiares, à família, aos amigos do nosso homenageado; à Banda da Polícia Militar, que estava sob a regência do Tenente Jefferson; à cantora Raissa Prata, que mesmo sem o microfone funcionando direito nos deu o prazer da sua linda voz. Que Deus continue te usando para a glória Dele. Quero também agradecer ao tecladista Jackson Vitor Nascimento, aos telespectadores da *TV Assembleia* em todo o Paraná, à imprensa, bem como aos demais que compareceram, honrando e

dignificando o Poder Legislativo Paranaense. Em cima dessas considerações, declaro encerrada a presente Sessão Solene, pedindo que Deus continue nos abençoando.

“LEVANTA-SE A SESSÃO”.

(Sessão Solene realizada no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, iniciada às 18h30.)